

A FORMAÇÃO DO CAPITALISMO



ÍNDICE

1. EXCEDENTES AGRÍCOLAS	4
Fisiocratas	4
Lucro e Mais-valia	5
Formas de Acumulação do Excedente	5
2. FORMAÇÃO DO CAPITALISMO E MODO CAPITALISTA DE PRODUÇÃO	8
Sistema de Trocas	8
Modo Capitalista de Produção	8
Economia de Mercado	9
3. DIVISÃO SOCIAL DO TRABALHO	11
Operações de Troca	11
Formas de Poder	11
Poder Político	11
Poder Econômico	11
Poder Ideológico	12
4. FORMAS DE APROPRIAÇÃO DO EXCEDENTE EM SOCIEDADES COMPLEX- AS	14

The background features a repeating pattern of white line-art icons inside hexagonal shapes. The icons include a classical building, a person in a suit, a scale of justice, a handshake, a gavel, a shield, a briefcase, and a group of people at a table.

1

EXCEDENTES AGRÍCOLAS

1. Excedentes Agrícolas

Excedentes agrícolas são excedentes analisados pela teoria econômica que têm uma grande importância histórica no desenvolvimento socioeconômico. Tratam-se de sobras de produtos destinados ao consumo interno. Ora, tal excedente pode ser vendido, e é aí que entra sua contribuição para o desenvolvimento econômico e comercial. O excedente agrícola consiste na primeira forma de acúmulo de riquezas, e configurou o desenvolvimento do capitalismo até seus moldes atuais.

$$\text{Excedente} = \text{Produção} - \text{Consumo}$$

Fisiocratas

No século XVIII, na França, surge a teoria fisiocrata visando à investigação do sistema econômico. A base da economia francesa do período era predominantemente agrícola, e era bem evidente o estabelecimento de um sistema capitalista sob o comando das classes burguesas arrendatárias.

A análise conjunta dos meios de produção camponeses e capitalistas tornou evidente aos fisiocratas que a agricultura aos moldes capitalistas gozava de bem maior capacidade produtiva. Partindo dessa análise, os fisiocratas veem na gestão capitalista a melhor forma de expansão da atividade.

A Teoria do Excedente surge nesse contexto. Os fisiocratas, ao postularem como objetivo do capitalismo a acumulação de excedente, excluem de seus estudos atividades como a prestação de serviços e manufaturas, pois estas não criam matéria, apenas são a transformação dela. Excedente é a parcela das riquezas produzidas que remanescem das riquezas consumidas durante o processo de produção. Produzir excedentes pode ser vantajoso se forem eles reutilizados na economia, proporcionando-se o crescimento econômico por meio da ampliação do consumo.

Pela teoria fisiocrata, a origem do excedente somente depende da fertilidade do solo. Não há a concepção de lucro na teoria fisiocrata, pois a renda obtida pelo arrendatário das terras é tida como parte dos gastos de produção.

O grande objetivo da acumulação de excedentes era a realização de TROCAS visando ao desenvolvimento da produção e subsistência dos produtores.

Atividades agrícolas eram vistas como produtivas, as não agrícolas eram vistas como improdutivas. Essa noção é limitada a ponto de não considerar que o desenvolvimento de técnicas, instrumentos e tecnologias que tenham como objetivo o aumento da produção sejam atividades produtivas.

No ponto em que tange a especialização de atividades, a teoria não compreende a atividade como uma forma de aumento da produção ao desconsiderar que um indivíduo

especializado em determinada atividade teria uma maior produtividade que um não especializado.

Lucro e Mais-valia

Nesse contexto, percebe-se que as ideias de lucro e mais valia são uma face desse excedente. O lucro é uma face externa da produção e a mais-valia é uma face interna da produção.

Mais-valia: é uma expressão criada por Karl Marx, no âmbito das ciências econômicas, que significa parte do valor da força de trabalho dispendida por um trabalhador na produção que não é remunerada.

Lucro: é a diferença do custo de produção de um determinado bem e o valor pelo qual este é vendido.

Formas de Acumulação do Excedente

AUTORITÁRIA

A forma autoritária de acumulação do excedente efetiva-se por meio da extração de excedente mediante coação. Essa forma de obtenção de recursos não tem efeitos diretos sobre a produtividade social, e o excedente apropriado é direcionado a um poder central. A aplicação desse excedente em obras de grande prestígio e usadas para firmar a autoridade e poder do soberano sempre foi, durante a história, uma diretriz de governo desses líderes.

Ao destinar-se a apropriação do excedente em despesas de prestígio, aprofunda-se o abismo social presente entre as camadas mais abastadas e as mais hipossuficientes. Mesmo nos sistemas autoritários em que toda acumulação de excedente destina-se à autoridade central, se fosse necessária a execução de obras específicas, em alguns casos agentes poderiam ser contratados, ou se existisse ali alguma troca marginal que permitisse esse campo de intercâmbio, criando-se o “intercâmbio marginal”. A forma autoritária de acumulação de excedente parte de uma formação sócio-política imperial, tendo sido aplicada ao longo da história por diversos líderes despóticos e centralistas.

MERCANTIL

A forma de acúmulo de excedentes mercantil é evidenciada historicamente pela teoria mercantilista. Esse conjunto de práticas e teorias econômicas buscavam estabelecer associação entre os Estados nacionais e a classe burguesa que comandava os empreendimentos comerciais. A forma mercantil de acúmulo de excedentes objetiva a obtenção dessas riquezas por meio de trocas.

Essa modalidade de obtenção de excedentes induz a especialização no desenvolvimento da atividade econômica e cria condições para que o grupo que não pratica a coação possa apropriar-se de parte do produto. Em cadeia, o excedente utilizado para a apropriação de outro excedente é um capital. Pode-se notar essa modalidade de diretriz governamental nos Estados nacionais contemporâneos, em que houve uma formação sócio-política mercantil. A forma de cumulação mercantil de excedentes é a majoritária nos sistemas políticos no mundo, sendo poucos os países que ainda adotam estruturas autoritárias de poder.

2

FORMAÇÃO DO CAPITALISMO E MODO CAPITALISTA DE PRODUÇÃO

OPS....

Você está sem permissão para ver o conteúdo integral deste ebook.

Que tal assinar um dos nossos planos?

VER TODOS OS PLANOS

A FORMAÇÃO DO CAPITALISMO



www.trilhante.com.br

